

CONFIDENCIAL

ARX. 139 p. 1/4

3



1. Assunto Explosão em Vicente Dutra/RS
 2. Origem SSP/RS
 3. Classificação
 4. Difusão NSISA-RJ
 5. Classificação Anterior
 6. Difusão Anterior
 7. Referência Encaminhamento nº 85/DCI-SSP/RS, de 24/02/70
- ENCAMINHAMENTO ~~XXXXXX~~ N° 23. /A2 - 5ª Z Aé

27 Fev 70

Esta Divisão encaminha documentos referentes à explosão de um objeto aéreo não identificado, em Vicente Dutra/RS.

CONFIDENCIAL

POLÍCIA CIVIL
14ª REGIÃO POLICIAL

DELEGACIA DE POLÍCIA DE FREDERICO WESTPHALEN

" R E L A T Ó R I O "

Aos quatro dias do mês de fevereiro do corrente ano, no município de Vicente Dutra, foi constatado por toda a população da cidade e interior uma violenta explosão de um objeto não identificado, a qual causou tremores de terra. A mesma aconteceu às 13:50 horas, sendo que aproximadamente 8 segundos antes foi visto na direção Sul para Norte um objeto medindo aproximadamente uns 50 cms. de diâmetro, com um brilho intenso que largava uma fumaça, que desaparecia em seguida. Logo após a explosão que parecia ser bem próxima a cidade, por ordem do Sr. Prefeito saiu uma viatura da prefeitura para verificar o acontecido, pois podia se tratar de um avião, porém foi em vão todas as diligências no sentido de localizar o objeto, sendo que na localidade de Linha Cavalheiro, naquele município, várias pessoas disseram que a explosão se deu no ar, não sendo encontrado nenhum vestígio do objeto.

Foi também prestado esclarecimentos sobre o fato ocorrido, por alguns banhistas que confirmaram o mesmo, e as características já descritas acima sobre o objeto não identificado que passara como um relâmpago naquela localidade. Em continuidade as indagações feitas pelas Autoridades desta Delegacia de Polícia, constatou-se também que alguns moradores daquela localidade, julgavam tratar-se de perfurações de poços artesianos, por meio de explosivos.

Na oportunidade das indagações policiais foi tomado o depoimento do Senhor Apio Pereira de Vasconcelos, prefeito municipal / de Vicente Dutra, que relatou de seu conhecimento sobre o fato já mencionado que alarmou a população. Várias deduções foram apresentadas, durante as investigações, tais como: de tratar-se de um meteoro, de um avião ou desintegração de uma capsula.

Conclusas, assim, as diligências de investigações, remetemos o depoimento desta investigação policial às mãos de Vossa Senhoria para os fins solicitados.

Delegacia de Frederico Westphalen, aos sete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e oitenta.



Luis Carlos Lobato Lima

Esc. Pol. Resp. Exp. D. P. Ho. Imp. Del. Pol.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL
14ª REGIÃO POLICIAL
DELEGACIA DE POLÍCIA DE FRADERICO VASCONCELOS

TERMO DE DECLARAÇÃO:

Aos sete dias do mês de fevereiro do corrente ano, foi tomada as declarações do senhor APIO PEREIRA DE VASCONCELOS, filho de TRISTÃO VIANA DE VASCONCELOS e da dona MARIA CANDIDA PEREIRA DE VASCONCELOS, ambos falecidos, casado, brasileiro, com 55 anos de idade, residente na município de Vicente Dutra, onde exerce a função de Prefeito, o qual declarou o seguinte sobre um fato ocorrido no mencionado município, onde o mesmo é prefeito: QUE no dia quatro do corrente, cerca das dezoito e cinquenta horas (18,50 hs.), o declarante se encontrava na sua residência, situada na sede do município de Vicente Dutra, quando, em companhia de outras pessoas, entre elas o senhor Eurico de Souza, secretário da prefeitura, bem como seus familiares, ouviu uma violenta explosão, que lhe pareceu ter ocorrido na cidade ou nas proximidades da mesma; que face ao ocorrido o declarante deslocou-se imediatamente para o próprio município, passando antes pelo balneário, onde existia grande número de pessoas, banhistas veranistas e funcionários que ali trabalham; QUE percebeu que todas estas pessoas estavam a ligadas com que havia ocorrido antes, ou seja a explosão; QUE ouvindo algumas dessas pessoas tomou conhecimento de que não somente haviam percebido a violenta explosão, mas algumas delas chegaram a afirmar ao declarante que tinham visto, no espaço, o deslocamento de um objeto em grande velocidade, outras dessas pessoas chegaram a afirmar que tinham visto detalhes neste objeto, como sejam: "que na parte da frente do objeto havia uma parte escura e, que no centro, em volume maior existia uma bola de fogo, sendo a parte posterior representada por uma cauda de fumaça"; QUE a explosão foi de tal violência que chegou a provocar um tremor do terra, possivelmente pelo deslocamento de ar; QUE o declarante, no sentido de inteirar-se melhor do fato, e tomar as medidas que se impunham, determinou que os senhores Julio Gibaldi, diretor de polícia do município, juntamente com os soldados Carlos Barzani, do destacamento local, o soldado IM Ivo Lauro Grehs, do 7º B.P.H., utilizando-se do município, fossem percorrer de perto, a fim de procurarem algo a respeito do ocorrido; QUE declarante, no princípio,

(CONTINUA FLS 1 .)

Col. P.M. R. Apio Pereira de Vasconcellos - Prefeito



Arx. 130, p. 4/4



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL
14ª REGIÃO POLICIAL

DELEGACIA DE POLÍCIA DE FREDRICO WESTPHALENSE

continuação das fls. 1

admitiu ter sido um avião, um meteoro ou a desintegração de uma capsula; QUE finalmente, inobstante as providências tomadas para identificar e ficar as causas da explosão nada conseguiu apurar do ocorrido, mas preocupado com o fato, decidiu comunicar-se com o chefe da Casa Militar, do Palácio Piratini, Cel. Augusto Leitão, a fim de que essa autoridade desga. cioncia e tomasse as providências que julgasse cabíveis no caso. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, vai o presente devidamente assinado.

AUTORIDADE:

Luiz Carlos Roberto Leal

DEPOSITA:

Cel. PM. Rm. Frio Parais de Vancavallo - Ref. 10

ESCRIVÃO:

Luiz A. F. Reis

